

segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **a. Venda de produtos - Bauxita:** A Companhia é uma indústria de mineração que extrai, beneficia e vende bauxita, principal minério utilizado na produção de alumina. O transporte da bauxita vendida é feito através de mineroduto de 244 km até o município de Barcarena - Pará. As vendas da Mineração Paragominas S.A. são feitas exclusivamente para a empresa coligada Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. mediante um preço aprovado pelos acionistas e o plano de recebimento é de 30 dias após a data da entrega.

4. Normas e interpretações ainda adotadas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A apresentação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas. As estimativas e julgamentos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão assim apresentadas: **5.1. Reservas minerais e vida útil de minas:** As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis registradas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações contábeis como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de *impairment*. **5.2. Provisão para processos judiciais:** As provisões para processos judiciais estão registradas quando a probabilidade de perda é considerada provável por nossos consultores jurídicos e estão divulgadas quando a probabilidade é possível. **5.3. Provisão para fechamento da mina:** A Companhia, ao final de cada exercício, revisa e atualiza os valores das provisões para fechamento de mina com a finalização das atividades minerárias e desativação dos ativos vinculados à mina. O valor justo da provisão para fechamento da mina é estimado com base no valor presente dos custos relativos à desmontagem ou remoção dos prédios ou outros bens, e/ou a restauração ou reabilitação de instalações industriais ou de minas. O passivo é reconhecido quando o ativo é construído e está pronto para uso ou quando a obrigação for incorrida se imposta em uma data posterior. As variações na valorização do passivo constituído são reconhecidas pela mudança no valor presente do passivo e classificadas como parte da despesa financeira. Passivos que dependam de evento futuro (por exemplo, o período ou método de liquidação) são reconhecidos no valor justo do passivo, se puderem ser razoavelmente estimados. **5.4. Provisão para valor recuperável dos ativos (*impairment*):** Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos bens do imobilizado. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso. **6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** **6.1. Gestão de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros (principalmente por seu produto se tratar de uma *commodity* cotada em mercado), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **a. Risco de Mercado:** (i) *Risco cambial:* A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar americano (USD). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos. A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da entidade. O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2020			2019		
	R\$	USD	EUR	R\$	USD	EUR
Fornecedores	(58.014)	(11.471)	(101)	(2.821)	(483)	(193)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(58.014)	(11.471)	(101)	(2.821)	(483)	(193)

b. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares. No caso de clientes, todas as vendas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

c. Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área

monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela área financeira. A área financeira investe a disponibilidade de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Menos de um ano**Em 31 de dezembro de 2020**

Fornecedores	131.283
Outras contas a pagar com partes relacionadas	99.238
	<u>230.521</u>

Em 31 de dezembro de 2019

Fornecedores	93.535
Outras contas a pagar com partes relacionadas	11.994
	<u>105.529</u>

6.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. **6.3. Instrumentos financeiros:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Valor contábil

	2020	2019
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	713.691	760.233
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	256.407	99.363
Outras contas a receber com partes relacionadas	13.948	1.813
	<u>984.046</u>	<u>861.409</u>

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Fornecedores	131.283	93.535
Outras contas a pagar com partes relacionadas	99.238	11.994
	<u>230.521</u>	<u>105.529</u>

Os instrumentos financeiros acima estão mensurados ao custo amortizado que se aproxima de seus valores justos, devido à natureza dos instrumentos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	295	227
Aplicações financeiras (i)	713.396	760.006
	<u>713.691</u>	<u>760.233</u>

(i) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com remuneração média de 50% a 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

8. Estoques

	2020	2019
Produto acabado	4.747	5.467
Produtos em processo	40.749	33.848
Matéria-prima	4.081	2.213
Materiais auxiliares	70.869	72.528
Importação em andamento	12	3
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(24.815)	(28.522)
	<u>95.643</u>	<u>85.537</u>

O custo dos estoques reconhecidos na demonstração do resultado como "custo dos produtos vendidos" totalizou R\$889.887 (2019 - R\$772.197). A Companhia não identificou impactos relativos à provisão para redução ao valor realizável líquidos dos estoques.

9. Partes relacionadas: a. Transações e saldos: As principais transações com partes relacionadas referem-se à venda do produto acabado (bauxita), que tem como base o valor de mercado das *commodities* correspondentes, operações de serviços compartilhados e compra de energia. Os prazos de pagamentos e recebimentos possuem uma média de 30 dias.

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	1.885	329	8	1
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. (i)	256.407	-	99.363	-
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	2.701	21.168	-	787
HNB - Ananke Alumina S.A.	447	-	447	-
Norsk Hydro Brasil Ltda.	8.878	2.393	1.280	2.937
Norsk Hydro Energia Ltda.	-	7.541	-	5.442
Hydro Aluminium AS	-	1.936	-	1.888
Norsk Hydro ASA	-	247	78	57
Hydro Extrusion Hungary Ltd.	37	-	-	882
Hydro Paragominas BV	-	36.308	-	30.505
Hydro Aluminium International S.A.	-	65.661	-	-
	<u>270.355</u>	<u>135.583</u>	<u>101.176</u>	<u>42.499</u>

(i) A Companhia mantém acordos contratuais e entregou em 2020 mais de 8 milhões de toneladas (7 milhões de toneladas em 2019) ao seu único

continua